

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

BALANÇO

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 (EURO)

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31-DEZ-19	31-DEZ-18
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	1	383 491,53	403 099,73
Investimentos financeiros	2	2 037,60	1 889,07
		385 529,13	404 988,80
Ativo corrente			
Inventários			
Créditos a receber	4	19 731,25	18 945,74
Estado e outros entes públicos	5	5 115,71	9 176,05
Diferimentos	7	3 966,99	3 399,64
Outros ativos correntes	6	219 937,30	227 421,73
Caixa e depósitos bancários	8	280 611,52	214 541,55
		529 362,77	473 484,71
Total do ativo		914 891,90	878 473,51
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	9	25 147,85	25 147,85
Excedentes técnicos			
Reservas			
Resultados transitados		701 781,55	655 460,24
Excedentes de revalorização			
Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais			
		726 929,40	680 608,09
Resultado líquido do período		55 644,03	46 321,31
Total dos fundos patrimoniais		782 573,43	726 929,40
Passivo			
Passivo não corrente			
Passivo corrente			
Fornecedores	10	5 897,26	8 476,16
Estado e outros entes públicos	9	16 623,09	18 133,76
Outros passivos correntes	6	109 798,12	124 934,19
		132 318,47	151 544,11
Total do passivo		132 318,47	151 544,11
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		914 891,90	878 473,51

O Contabilista Certificado

Sónia Anselmo

tec 61713

A Administração

CENTRO ASSISTÊNCIA INFANTIL
 Nossa Senhora das Dores
 Graça da Moura Semedo
 Avenida Conselheiro Ferreira Lobo, 37 E
 LAVEIRAS • 2760-033 CAXIAS

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 (EURO)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2019	2018
Vendas e serviços prestados	11	446 641,11	447 906,88
Subsídios, doações e legados à exploração	12	425 911,12	450 057,62
Custo das mercad. vendidas e das matérias consumidas	13	10 170,12	19 689,91
Fornecimentos e serviços externos	14	135 970,58	159 703,13
Gastos com o pessoal	15	653 936,69	655 366,28
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)	16	22,00	8 432,14
Outros rendimentos	17	9 659,13	22 703,96
Outros gastos	18	2 547,12	8 330,18
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		79 608,85	69 146,82
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	1	24 054,82	23 284,26
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		55 554,03	45 862,56
Juros e rendimentos similares obtidos		90,00	458,75
Resultado antes de impostos		55 644,03	46 321,31
Resultado líquido do período		55 644,03	46 321,31

O Contabilista Certificado

Sérgio António
tec 61713

A Administração

CENTRO ASSISTÊNCIA INFANTIL
Gracinda Laveiras Semedo
N.ª S.ª DAS DORES
 Avenida Conselheiro Ferreira Lobo, 37 E
 LAVEIRAS • 2760-033 CAXIAS

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 (EURO)

RUBRICAS	PERÍODOS	
	2019	2018
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Recebimentos de clientes e utentes	434 505,54	469 318,54
Pagamentos a fornecedores	149 389,38	185 333,21
Pagamentos ao pessoal	659 148,40	651 755,12
Caixa gerada pelas operações	(374 032,24)	(367 769,79)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		
Outros recebimentos / pagamentos	444 567,57	377 095,78
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	70 535,33	9 325,99
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
Ativos fixos tangíveis	4 446,62	4 779,02
Investimentos financeiros	108,74	982,57
Recebimentos provenientes de:		
Ativos fixos tangíveis		21 512,76
Juros e rendimentos similares	90,00	458,75
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)	(4 465,36)	16 209,92
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
Pagamentos respeitantes a:		
Juros e gastos similares	-	
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)	0,00	0,00
Variação de caixa e seus equivalentes (4)=1+2+3	66 069,97	25 535,91
Caixa e seus equivalentes no início do período	214 541,55	189 005,64
Caixa e seus equivalentes no fim do período	280 611,52	214 541,55

O Contabilista Certificado

Sérgio António
tec 61213

A Administração

CENTRO ASSISTÊNCIA INFANTIL
N.º 5 - DAS DORES
Cristina Tavares Semedo
Rua Conselheiro Ferreira Lobo, 37 E
CAXIAS • 2780-033 CAXIAS



DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS DO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 (EURO)

DESCRIÇÃO	Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / outras var. fundos patr.	Resultado líquido do período	TOTAL
ALTERAÇÕES NO PERÍODO	25 147,85	0,00	0,00	643 402,28	0,00	0,00	12 057,96	680 608,09
Aplicação de resultados do exercício anterior				12 057,96			(12 057,96)	0,00
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras								0,00
Realização de excedentes de revalorização								0,00
Excedentes de revalorização								0,00
Ajustamentos por impostos diferidos								0,00
Subsídios para investimentos								0,00
Imputação de subsídios para investimentos								0,00
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais								0,00
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO (3)	0,00	0,00	0,00	12 057,96	0,00	0,00	(12 057,96)	0,00
RESULTADO INTEGRAL (4)=2+3							46 321,31	46 321,31
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO								46 321,31
Fundos								0,00
Subsídios, doações e legados								0,00
Distribuições								0,00
Outras operações								0,00
POSICÃO NO FIM DO PERÍODO 2018 (6)=1+2+3+5	25 147,85	0,00	0,00	655 460,24	0,00	0,00	46 321,31	726 929,40



CENTRO ASSISTÊNCIA INFANTIL NOSSA SENHORA DAS DORES

N.I.F. 500847282

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS DO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 (EURO)

DESCRICÇÃO	Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transferidos	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / outras var. fundos patr.	Resultado líquido do período	TOTAL
ALTERAÇÕES NO PERÍODO	25 147,85	0,00	0,00	655 460,24	0,00	0,00	46 321,31	726 929,40
ALTERAÇÕES NO INÍCIO DO PERÍODO 2019 (1)	25 147,85	0,00	0,00	655 460,24	0,00	0,00	46 321,31	726 929,40
Aplicação de resultados do exercício anterior							(46 321,31)	0,00
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras				46 321,31				0,00
Realização de excedentes de revalorização								0,00
Excedentes de revalorização								0,00
Ajustamentos por impostos diferidos								0,00
Subsídios para investimentos								0,00
Imputação de subsídios para investimentos								0,00
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais								0,00
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO (3)	0,00	0,00	0,00	46 321,31	0,00	0,00	(46 321,31)	0,00
RESULTADO INTEGRAL (4)=2+3							55 644,03	55 644,03
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO								55 644,03
Fundos								0,00
Subsídios, doações e legados								0,00
Distribuições								0,00
Outras operações								0,00
POSICÃO NO FIM DO PERÍODO 2019 (6)=1+2+3+5	25 147,85	0,00	0,00	701 781,55	0,00	0,00	55 644,03	782 573,43

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A) IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE E PERÍODO DE RELATO

Designação: Centro Assistência Infantil Nossa Senhora das Dores

Sede Social: Av. Conselheiro Ferreira Lobo, 37 -E, 2760-033 Caxias, Oeiras

Natureza da atividade: IPSS

CAE: 85100, 85201 e 88910

Endereço eletrónico: Site: <http://www.centroinfantilnsd.com/>

O presente Anexo das demonstrações financeiras refere-se ao exercício económico de 2019.

B) REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. Normativo Contabilístico

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas de acordo com o referencial do Sistema de Normalização Contabilístico (SNC) publicado em anexo ao Decreto-Lei n.º 158/2009 de 13 de julho, republicado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015 de 2 de junho, as quais contemplam as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras (BADF), os Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF), o Código de Contas (CC), as diversas Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF) e as Normas Interpretativas (NI). Na Entidade supra, foi aplicado o conjunto das Normas das Entidades do Setor Não Lucrativo (ESNL).

2.2. Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, e evidenciam o registo dos seus rendimentos e gastos na concordância com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

2.3. Regime do acréscimo

A Entidade regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo (ou da periodização económica), no qual os efeitos das transações são reconhecidos no exercício em que ocorrem, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos.

2.4. Classificação dos ativos e passivos não correntes

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data do reporte da posição financeira são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes. Adicionalmente, pela sua natureza, os impostos diferidos e as provisões são classificados como ativos e passivos não correntes, respetivamente.

2.5. Passivos contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos no Balanço e carecem de divulgação no Anexo sempre que a possibilidade de ocorrência não seja remota.

2.6. Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual, independentemente da forma legal que assumam.

2.7. Comparabilidade

Os elementos constantes nas presentes demonstrações financeiras são, na sua totalidade, comparáveis com os elementos do exercício anterior.

2.8. Eventos subsequentes

Os acontecimentos posteriores à data de reporte financeiro que proporcionem informação adicional sobre condições existentes nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras, assim como os factos relevantes ocorridos após o termo do exercício são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

2.9. Derrogação das disposições do SNC

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer situações excecionais que implicassem a derrogação de alguma disposição prevista no Sistema de Normalização Contabilística.

C) – PRINCIPAIS POLITICAS CONTABILÍSTICAS

3.1. Moeda funcional e de apresentação

Toda a informação de caráter financeiro está expressa em Euros.

As transações em moeda estrangeira são transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio prevalentes à data da transação.

3.2. Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e eventuais perdas por imparidade acumuladas. As depreciações são calculadas a partir do início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes e em conformidade com o período de vida útil estimado.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As mais ou menos-valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate.

3.3. Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros em entidades subsidiárias e associadas, nas quais a Entidade tenha influência ou controlo significativos (geralmente com participação superior a 20% do capital social), são mensurados pelo método da equivalência patrimonial.

De acordo com o referido método, as participações financeiras são registadas inicialmente pelo seu custo de aquisição, e ajustadas anualmente pelo valor correspondente à participação da Entidade nos resultados líquidos das subsidiárias e associadas (por contrapartida de ganhos ou perdas do exercício), pelos dividendos recebidos e outras variações no capital próprio, líquidos de eventuais perdas por imparidade acumuladas.

Os restantes investimentos financeiros são mensurados pelo método do custo.

3.4. Inventários

As mercadorias e as matérias-primas, subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição ou, se inferior, ao valor realizável líquido. O custo de aquisição inclui as despesas incorridas até ao armazenamento, utilizando-se o custo

médio como fórmula de custeio. É registada uma imparidade para depreciação de inventários quando o valor destes bens é inferior ao menor do custo de aquisição ou de realização.

3.5. Clientes e créditos a receber

As dívidas de clientes e outros devedores não têm implícitos juros e estão registados pelo seu valor nominal deduzido de eventuais perdas por imparidade, de modo a que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

3.6. Ativos financeiros

A Instituição mensura os ativos financeiros, em cada data de relato, pelo justo valor, exceto ativos financeiros que reúnam as condições de mensuração ao custo amortizado (utilizando o método da taxa de juro efetiva) deduzido de eventuais perdas por imparidade.

3.7. Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica Caixa e seus Equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos à ordem, ambos imediatamente realizáveis e sem perda de valor. Os descobertos em depósitos à ordem são incluídos na rubrica de financiamentos obtidos, expressa no passivo corrente.

3.8. Fornecedores e dívidas a pagar

As dívidas a fornecedores e outros credores não vencem juros e estão registados pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

3.9. Rédito

O reconhecimento do rédito proveniente da venda de bens ocorre quando tenham sido transferidos para o comprador os principais riscos e vantagens da propriedade dos bens, a entidade não mantenha envolvimento continuado de gestão nem controlo efetivo sobre os bens vendidos, o rédito e custos incorridos ou a incorrer com a transação possam ser fiavelmente mensurados, e seja provável que os benefícios económicos futuros fluam para a entidade.

Os rendimentos resultantes das prestações de serviços são reconhecidos na data da execução do serviço. O reconhecimento do rédito depende da mensuração com



fiabilidade da fase de acabamento e dos custos incorridos e a incorrer até ao desfecho da transação.

3.10. Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o o subsídio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre com todos os requisitos para o receber.

Os subsídios ao investimento estão registados no capital próprio, e são transferidos para resultados, numa base sistemática, proporcionalmente às depreciações / amortizações dos ativos que financiaram.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos operacionais, e são reconhecidos em resultados quando os gastos são incorridos, independente-mente do momento de recebimento do subsídio.

3.11. Imposto sobre o rendimento

A entidade beneficia de isenção de Imposto sobre o Rendimento, nos termos do disposto no artigo 10.º do Código do IRC (CIRC). Sendo uma IPSS, todos os rendimentos decorrentes do exercício da sua atividade, previstos em termos estatutários e no reconhecimento como IPSS, estão abrangidos pela isenção de IRC do artigo 10.º do CIRC.

Os rendimentos fora do âmbito da isenção de IRC estão sujeitos a uma taxa de 21%.



NOTA 1 – ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

QUANTIA ESCRITURADA E MOVIMENTOS EM ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS NO PERÍODO DE 2018

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	Terrenos e rec. naturais	Edifícios e outras constr.	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrat.	Outros ativos fixos tang.	AFT em curso	TOTAL
Quantia bruta escriturada inicial	0,00	579 960,90	244 595,98	20 949,51	119 917,53	29 550,13	0,00	994 974,05
Depreciações acumuladas iniciais		192 459,73	215 462,52	20 949,51	118 896,18	23 564,45		571 332,39
Quantia líquida escriturada inicial	0,00	387 501,17	29 133,46	0,00	1 021,35	5 985,68	0,00	423 641,66
Adições:								
Aquisições em primeira mão			745,20			468,30		2 742,33
Outras aquisições								0,00
Trabalhos para a própria entidade								0,00
Acréscimo por revalorização								0,00
Outras								0,00
TOTAL	0,00	0,00	745,20	0,00	468,30	1 528,83	0,00	2 742,33
Diminuições:								
Depreciações		10 589,52	10 706,07		794,67	1 194,00		23 284,26
Alienações								0,00
Abates								0,00
Outras								0,00
TOTAL	0,00	10 589,52	10 706,07	0,00	794,67	1 194,00	0,00	23 284,26
Quantia líquida escriturada final	0,00	376 911,65	19 172,59	0,00	694,98	6 320,51	0,00	403 099,73

QUANTIA ESCRITURADA E MOVIMENTOS EM ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS NO PERÍODO DE 2019

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	Terrenos e rec. naturais	Edifícios e outras constr.	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrat.	Outros ativos fixos tang.	AFT em curso	TOTAL
Quantia bruta escriturada inicial	0,00	579 960,90	245 341,18	20 949,51	120 385,83	31 078,96	0,00	997 716,38
Depreciações acumuladas iniciais		203 049,25	226 168,59	20 949,51	119 690,85	24 758,45		594 616,65
Quantia líquida escriturada inicial	0,00	376 911,65	19 172,59	0,00	694,98	6 320,51	0,00	403 099,73
Adições:								
Aquisições em primeira mão			3 844,52					4 446,62
Outras aquisições								0,00
Trabalhos para a própria entidade								0,00
Acréscimo por revalorização								0,00
Outras								0,00
TOTAL	0,00	0,00	3 844,52	0,00	602,10	0,00	0,00	4 446,62
Diminuições:								
Depreciações		10 589,52	11 152,98		978,64	1 333,68		24 054,82
Alienações								0,00
Abates								0,00
Outras								0,00
TOTAL	0,00	10 589,52	11 152,98	0,00	978,64	1 333,68	0,00	24 054,82
Quantia líquida escriturada final	0,00	366 322,13	11 864,13	0,00	318,44	4 986,83	0,00	383 491,53




CENTRO ASSISTÊNCIA INFANTIL NOSSA SENHORA DAS DORES
 N.I.F. 500847282

NOTA 2 – INVESTIMENTOS FINANCEIROS

QUANTIA ESCRITURADA E MOVIMENTOS EM INVESTIMENTOS FINANCEIROS NO PERÍODO DE 2018

INVESTIMENTOS FINANCEIROS	Invest. em subsidiárias	Invest. em associadas	Invest. noutras emp.	Outros invest. financeiros	IF em curso	Adiantam. por conta de IF	TOTAL
Quantia líquida escriturada inicial	0,00	0,00	0,00	906,50	0,00	0,00	906,50
Adições:							
Outras aquisições				982,57			982,57
Aumento do justo valor							0,00
Reversões de perdas por imparidade							0,00
TOTAL	0,00	0,00	0,00	982,57	0,00	0,00	982,57
Diminuições:							
Alienações							0,00
Abates							0,00
Perdas por imparidade				0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Quantia líquida escriturada final	0,00	0,00	0,00	1 889,07	0,00	0,00	1 889,07




QUANTIA ESCRITURADA E MOVIMENTOS EM INVESTIMENTOS FINANCEIROS NO PERÍODO DE 2019

INVESTIMENTOS FINANCEIROS	Invest. em subsidiárias	Invest. em associadas	Invest. noutras emp.	Outros invest. financeiros	F em curso	Adiantam. por conta de IF	TOTAL
Quantia líquida escriturada inicial	0,00	0,00	0,00	1 889,07	0,00	0,00	1 889,07
Adições:							
Outras aquisições				1 421,30			1 421,30
Aumento do justo valor							0,00
Reversões de perdas por imparidade							0,00
TOTAL	0,00	0,00	0,00	1 421,30	0,00	0,00	1 421,30
Diminuições:							
Alienações							0,00
Abates				1 272,77			1 272,77
Perdas por imparidade							0,00
TOTAL	0,00	0,00	0,00	1 272,77	0,00	0,00	1 272,77
Quantia líquida escriturada final	0,00	0,00	0,00	2 037,60	0,00	0,00	2 037,60

O valor apresentado na rubrica "outros investimentos financeiros", no montante de 2 037,60€, decorre da participação da Entidade no Fundo de Compensação do Trabalho (FCT).

NOTA 3 – INVENTÁRIOS

No período final de 2019 a Entidade não registou inventários finais.

NOTA 4 – DÍVIDAS DE UTENTES

As dívidas a receber de utentes evidenciam os seguintes créditos de cobrança duvidosa:

	Períodos	
	2019	2018
Em processo de insolvência, recuperação ou execução Reclamadas judicialmente		
Em mora:		
Entre 6 a 12 meses	1 762,35	1 762,35
Entre 12 a 18 meses	438,90	438,90
Entre 18 a 24 meses	1 621,59	1 621,59
Há mais de 24 meses	6 587,10	6 609,10
	10 409,94	10 431,94
TOTAL	10 409,94	10 431,94

NOTA 5 – ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

As rubricas do setor estatal distribuem-se conforme tabela infra:

RUBRICAS	Ativo		Passivo	
	2019	2018	2019	2018
Imposto sobre o rendimento das pessoas coletivas (IRC)				
Retenção de impostos sobre rendimentos (IR)	---	---	3 587,00	4 571,25
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	5 115,71	8 884,00	922,62	819,91
Contribuições para a Segurança Social (SS)	---	---	11 962,94	12 544,53
Outros impostos		292,05	150,53	198,07
TOTAL	5 115,71	9 176,05	16 623,09	18 133,76

NOTA 6 – OUTROS CRÉDITOS A RECEBER E OUTRAS DÍVIDAS A PAGAR

As referidas rubricas integram os seguintes montantes:

RUBRICAS	Ativo		Passivo	
	2019	2018	2019	2018
Clientes (saldos credores)	---	---	494,39	15 608,15
Fornecedores (saldos deved.)	335,75	0,00	---	---
Adiantamentos a fornecedores	255,06	0,00	---	---
Pessoal	9,00	0,00	375,97	1 181,56
Acionistas / Sócios	0,00	0,00	---	---
Fornecedores de investimentos	---	---	548,87	548,87
Deved. e cred. por acréscimos	0,00	0,00	91 935,54	96 332,66
Outros devedores e credores	219 337,49	227 421,73	16 443,35	11 262,95
TOTAL	219 937,30	227 421,73	109 798,12	124 934,19

NOTA 7 – DIFERIMENTOS

As referidas rubricas integram os seguintes montantes:

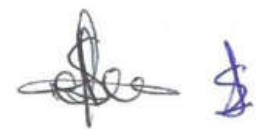
	Ativo		Passivo	
	2019	2018	2019	2018
Gastos a reconhecer	3 966,99	3 399,64	---	---
Proveitos a reconhecer	---	---	0,00	0,00

NOTA 8 – CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

As referidas rubricas integram os seguintes montantes:

RUBRICAS	Saldo Inicial 2018	Débitos	Créditos	Saldo Final 2018
Caixa	1 844,11	103 971,94	103 168,16	2 647,89
Depósitos à ordem	12 161,53	1 208 612,97	1 188 880,84	31 893,66
Outros depósitos bancários	175 000,00	230 000,00	225 000,00	180 000,00
TOTAL	189 005,64	1 542 584,91	1 517 049,00	214 541,55

RUBRICAS	Saldo Inicial 2018	Débitos	Créditos	Saldo Final 2018
Caixa	2 647,89	82 081,23	84 515,31	213,81
Depósitos à ordem	31 893,66	1 356 467,05	1 377 963,00	10 397,71
Outros depósitos bancários	180 000,00	295 000,00	205 000,00	270 000,00
TOTAL	214 541,55	1 733 548,28	1 667 478,31	280 611,52

**NOTA 9 – FUNDOS PATRIMONIAIS**

Em 31 de Dezembro de 2019 os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

DESCRIÇÃO	Saldo inicial 01-Jan-2019	Aumentos	Diminuições	Transferências	Saldo final 31-Dez-2019
Fundos	25 147,85				25 147,85
Resultados transitados	655 460,24	46 321,31			701 781,55
Reservas					0,00
Outras variações no capital próprio					0,00
	680 608,09	46 321,31	0,00	0,00	726 929,40
Resultado Líquido	46 321,31	55 644,03		46 321,31	55 644,03
	726 929,40	101 965,34	0,00	46 321,31	782 573,43

NOTA 10 – FORNECEDORES

DESCRIÇÃO	Períodos	
	2019	2 018
Fornecedores		
Fornecedores c/c	5 897,26	8 476,16

NOTA 11 – RÉDITO

Os réditos dos exercícios de 2019 e 2018 são distribuídos conforme tabela infra:

RUBRICAS	Períodos	
	2019	2018
Vendas de Livros/Mat.Escolares		
Mercado nacional		8 226,48
Mercado comunitário		
Mercado extracomunitário		
Prestações de serviços:		
Mercado nacional	446 641,11	439 680,40
Mercado comunitário		
Mercado extracomunitário		
TOTAL	446 641,11	447 906,88

NOTA 12 – SUBSÍDIOS E APOIOS DO GOVERNO

DESCRIÇÃO	Períodos	
	2019	2 018
Subsídios, doações , legados à exploração		
Compartições da Segurança Social	423 131,20	450 057,62
Donativos	2 779,92	

NOTA 13 – CUSTO MERCADORIAS VENDIDAS E MATÉRIAS CONSUMIDAS

As referidas rubricas integram os seguintes montantes:

	Mercadorias		Matérias-Primas, Subsidiárias e de Consumo	
	2019	2018	2019	2018
Inventários iniciais	0,00	0,00	0,00	0,00
Compras		7 611,88	10 270,92	12 773,51
Reclassificação e regularização de inventários			(100,80)	(695,48)
Inventários finais	0,00	0,00	0,00	0,00
Custo das mercad. vendidas e das matérias consumidas	0,00	7 611,88	10 170,12	12 078,03

NOTA 14 – FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

RUBRICAS	Períodos	
	2019	2018
Subcontratos	84 275,05	101 196,97
Serviços especializados:		
Trabalhos especializados	2 441,55	1 433,40
Publicidade e propaganda	3 663,86	436,00
Vigilância e segurança	497,87	358,95
Honorários	98,40	596,55
Conservação e reparação	9 650,74	15 575,83
Serviços bancários	791,20	1 046,60
Outros	368,35	
Materiais:		
Ferramentas e utensílios	1 604,84	931,84
Livros e documentação técnica	324,93	107,28
Material de escritório	1 496,57	2 346,84
Artigos para oferta	343,14	1 239,13
Outros	2 503,28	3 784,52
Energia e fluidos:		
Eleticidade	9 488,66	10 326,61
Combustíveis	477,52	557,72
Água	2 850,14	2 836,66
Outros	1 389,50	978,76
Deslocações e transportes:		
Deslocações e estadas	1 026,07	2 265,39
Outros		
Serviços diversos:		
Rendas e alugueres		
Comunicação	1 738,89	1 964,54
Seguros	4 927,71	4 325,01
Contencioso e notariado		10,00
Limpeza, higiene e conforto	3 687,41	5 133,89
Outros	2 324,90	2 250,64
TOTAL	135 970,58	159 703,13

NOTA 15 – GASTOS COM O PESSOAL

Durante o exercício, a Empresa remunerou, em média, 43 colaboradores.

RUBRICAS	Períodos	
	2019	2018
Remuner. dos órgãos sociais		
Remunerações do pessoal	526 335,03	515 853,80
Participação nos lucros		
Benefícios pós-emprego		
Indemnizações	2 156,95	18 011,70
Encargos sobre remunerações	118 822,43	116 196,16
Seguros de acid. no trabalho	4 045,82	3 454,27
Gastos de ação social		
Gastos com formação		
Gastos com fardamento		
Outros gastos com o pessoal	2 576,46	1 850,35
TOTAL	653 936,69	655 366,28

NOTA 16 – IMPARIDADE DE DIVIDAS A RECEBER

Perdas por imparidade		Reversões de perdas por imparidade	
2019	2018	2019	2018
	8 432,14	22,00	

NOTA 17 – OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

RUBRICAS	Períodos	
	2019	2018
Descontos de pronto pagamento obtidos	143,22	4,47
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros		21 512,76
Outros rendimentos e ganhos	9 515,91	1 186,73
OUTROS RENDIMENTOS	9 659,13	22 703,96

NOTA 18 - OUTROS GASTOS E PERDAS

RUBRICAS	Períodos	
	2019	2018
Impostos	129,21	
Dívidas incobráveis		
Perdas em inventários		
Gastos e perdas em investimentos financeiros		
Gastos e perdas em investimentos não financeiros		
Diferenças de câmbio desfavoráveis		
Outros gastos e perdas	2 417,91	8 330,18
OUTROS GASTOS	2 547,12	8 330,18

NOTA 19 - IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

Em 2019 todos os rendimentos decorrentes do exercício da atividade da entidade, estão abrangidos pela isenção do artigo 10.ª do CIRC.

	Períodos	
	2019	2018
Resultado antes de impostos	55 644,03	46 321,31
IRC		
Benefícios fiscais		
Derrama		
Tributações autónomas		
Imposto corrente	0,00	0,00
Imposto diferido		
Imposto sobre o rendimento	0,00	0,00
Resultado líquido do período	55 644,03	46 321,31
Taxa efetiva de imposto sobre o rendimento (IR/RAI)	0,00%	0,00%

NOTA - DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAL

A administração informa que a instituição não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no Decreto nº411/91, de 17 de outubro, a administração informa ainda que a situação da instituição perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estabelecidos.

Caxias, 10 de Março de 2020

A Administração,
CENTRO ASSISTENCIA INFANTIL
N.ª S.ª DAS DORES Semedo
Graça da Moura
Avenida Conselheiro Ferreira Lobo, 37 E
LAVEIRAS • 2760-033 CAXIAS

O Contabilista Certificado,

Sérgio António
tec 61713